

BOLETIM INFORMATIVO

OUTUBRO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 1

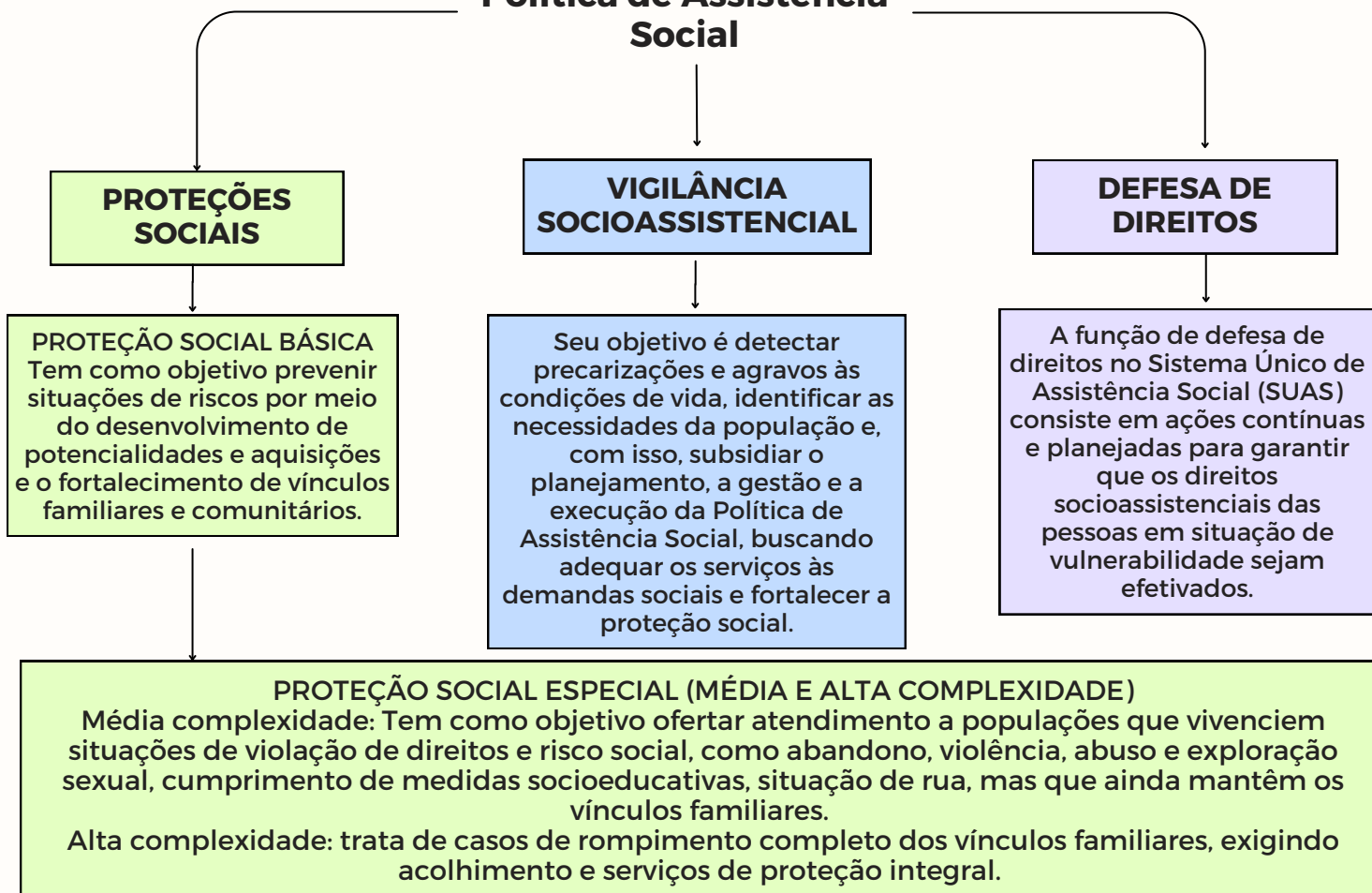
vigilancia.socioassistencial@registro.sp.gov.br



O QUE FAZ A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL?

A vigilância socioassistencial é uma função da Política de Assistência Social e atua juntamente com as Proteções Sociais e a Defesa de Direitos, no qual trabalham em sinergia e por meio dessa interação e complementariedade, efetiva-se a gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Política de Assistência Social



Assim, a vigilância socioassistencial ajuda a planejar, organizar e acompanhar as ações feitas pela gestão e pelos serviços, ela reúne e analisa informações importantes do território: a) situações de vulnerabilidade e risco que atingem famílias e indivíduos; b) a forma como os serviços e benefícios socioassistenciais são oferecidos, levando em conta o financiamento, o tipo, a quantidade, o local e qualidade dessas ofertas e das condições de acesso da população.



A ASSISTÊNCIA SOCIAL É UMA POLÍTICA PÚBLICA; UM DIREITO DE TODO CIDADÃO QUE DELA NECESSITAR.



Proteções Sociais

A assistência social está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

Unidades de Atendimento da Proteção Social Básica

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social): é uma unidade pública que atua de maneira a prevenir a ruptura de vínculos familiares e comunitários, em Registro/SP temos 06 unidades e oferta os serviços:

- **PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias):** que constitui num trabalho social realizado através de um conjunto de procedimentos com intuito de estimular as potencialidades de famílias e da comunidade, promovendo espaços coletivos de escuta e troca de vivências.
- **SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos):** O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos, e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

CCI (Centro de Convivência do Idoso): Oferta o SCFV ao público com 60 (sessenta) anos ou mais.

Centro Comunitário do Jardim São Paulo: Oferta o SCFV as famílias referenciadas no território do CRAS Bloco B.

CEJUV (Centro de Referência da Juventude): Oferta SCFV aos adolescentes e jovens, de 15 a 29 anos.



CRAS Agrochá



CRAS Arapongal



CRAS Bloco B



CRAS Central



CRAS Paulistano



CRAS Vila Nova



Centro de Convivência
do Idoso - CCI



Centro de Convivência
do Jardim São Paulo



Centro de Convivência
da Juventude - CEJUV

Unidades de Atendimento da Proteção Social Especial (Média Complexidade)

CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social): é uma unidade pública onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco pessoal e social ou tiveram seus direitos violados e oferta os serviços:

- **Paefi (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos):** Serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos, direcionadas para o fortalecimento da função protetiva das famílias.
- **Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviço a Comunidade (PSC):** tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente.

Centro POP (Centro Integrado de Atendimento à Pessoa em Situação de Rua): Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, oferta os serviços:

- **Serviço Especializado para pessoas em Situação de Rua:** promove acesso a espaços de higiene pessoal, alimentação, e provisão de documentação civil, permitindo o endereço da instituição servir de localização da/pela família, parentes e pessoas de referência.
- **Serviço Especializado em Abordagem Social:** tem a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

CDI (Centro Dia do Idoso): Espaço público para atendimento diurno à idosos semidependentes, oferta o serviço:

- **Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias:** Centro Dia do Idoso (CDI) caracteriza-se como um espaço destinado a proporcionar acolhimento, proteção e convivência a idosos semidependentes, cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante todo o dia ou parte dele.

CRAM (Centro de Referência de Atendimento a Mulher): local para atendimento de mulheres que vivenciaram ou vivem situações de violência.



CREAS



CENTRO POP



CDI



CRAM

Unidades de Atendimento da Proteção Social Especial (Alta Complexidade)

Casa Lar: Unidade que realiza o acolhimento provisório de crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar por meio de medida protetiva, em função de abandono e/ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Oferta o Serviço de Acolhimento Institucional às Crianças e Adolescentes.

SAI Mulheres (Serviço Regional de Acolhimento Institucional para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e seus filhos): Unidade que oferta o Serviço de Acolhimento Institucional temporário para mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos, de modo a lhes garantir proteção integral, portanto, espaço de localização confidencial, seu acolhimento deve ser realizado através do atendimento no CRAM.



Cadastro Único para Programas Sociais

O Cadastro Único é uma ferramenta de coletas de informações e neste registro permite ao governo saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Ele foi criado pelo Governo Federal, mas é operacionalizado e atualizado pelas prefeituras de forma gratuita. Ao se inscrever ou atualizar seus dados no Cadastro Único, você pode tentar participar de vários programas sociais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre seu cadastro atualizado. Conheça os principais programas que utilizam o Cadastro Único:

- Programa Bolsa Família;
- Programa Tarifa Social de Energia Elétrica;
- Isenção de Taxas em Concursos Públicos;
- ID Jovem;
- Carteira do Idoso.



CENTRAL DO CADASTRO ÚNICO

Os números de Registro/SP

Agora que conhecemos um pouco sobre os serviços socioassistenciais do SUAS, vamos apresentar algumas informações de atendimentos realizados pelas unidades e alguns registros desses trabalhos.



ATENDIMENTOS

	2.023	2.024	2.025*
CRAS AGROCHÁ	1.389	1.031	332
CRAS ARAPONGAL	720	1.262	593
CRAS BLOCO B	847	999	415
CRAS CENTRAL	1.842	2.366	1.029
CRAS PAULISTANO	1.184	750	425
CRAS VILA NOVA	1.703	2.226	1.389

Os dados foram retirados do RMA (Relatório Mensal de Atendimento), compreende o total de atendimentos realizados, sendo o ano de 2.025* computados os meses de janeiro à junho.



Fotos cedidas pelo CRAS Bloco B - Grupos do SCFV

**"No silêncio de um lar, um grito sufocado,
Onde o medo se esconde, o amor é maltratado.
Nas paredes marcadas, histórias de dor.
Nas lágrimas que rolam, um eco de solidão,
Oprimida, ferida, sem voz, sem chão.
Mas saiba, oh alma corajosa, você não está só,
Em cada verso deste poema,
perceba um abraço, um farol.
É preciso acreditar em dias mais claros,
Em um horizonte onde os sorrisos não são raros.
Não se engane, não há amor em mãos que machucam,
Nem em palavras cruéis que o coração esmagam.
É hora de erguer-se, romper o ciclo da dor,
Buscar ajuda, encontrar um porto de amor.
Não se renda ao discurso que bater é cuidar,
Pois o verdadeiro amor não se pode maltratar".
Autor desconhecido**



DENUNCIE! DISQUE 100



DADOS DO CREAS

As informações apresentadas a seguir, são do RMA, referente ao primeiro semestre deste ano, foram no total 2.483 atendimentos individualizados, 31 grupos realizados e 380 visitas domiciliares, sendo 55 famílias inseridas ao longo do ano, totalizando 77 pessoas e segundo planilha encaminhado pelo CREAS, contam com total de 204 casos ativos no PAEFI (setembro/2025). Destes casos, ressaltam-se que são famílias e indivíduos que sofreram e sofrem violações de direitos e encontram-se em situação de risco social, onde vivenciam e/ou vivenciaram violências físicas, psicológicas, abuso ou exploração sexual, negligência, abandono, entre outras violações. Uma das Campanhas Nacionais é o Faça Bonito, que atua na prevenção ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, mas a Unidade atende idosos, pessoas em situação de rua, em cumprimento de medidas socioeducativas, pessoas com deficiência e grupos minorizados que são alvo de maior preconceito, discriminação e desvantagem social.

As informações apresentadas a seguir, são relatórios encaminhados pelo CRAM, onde foram registrados neste primeiro semestre um total de 122 atendimentos realizados, 99 mulheres atendidas, sendo destas 33 novas mulheres e 15 reincidentes. A maioria de etnia branca, 30 mulheres, sendo 20 pardas e 06 pretas.

TIPOS DE VIOLÊNCIAS PRATICADOS CONTRA AS MULHERES

Física	36
Sexual	09
Psicológica	51
Moral	34
Patrimonial	30
Múltipla	08
Negligência	15

FAIXA ETÁRIA

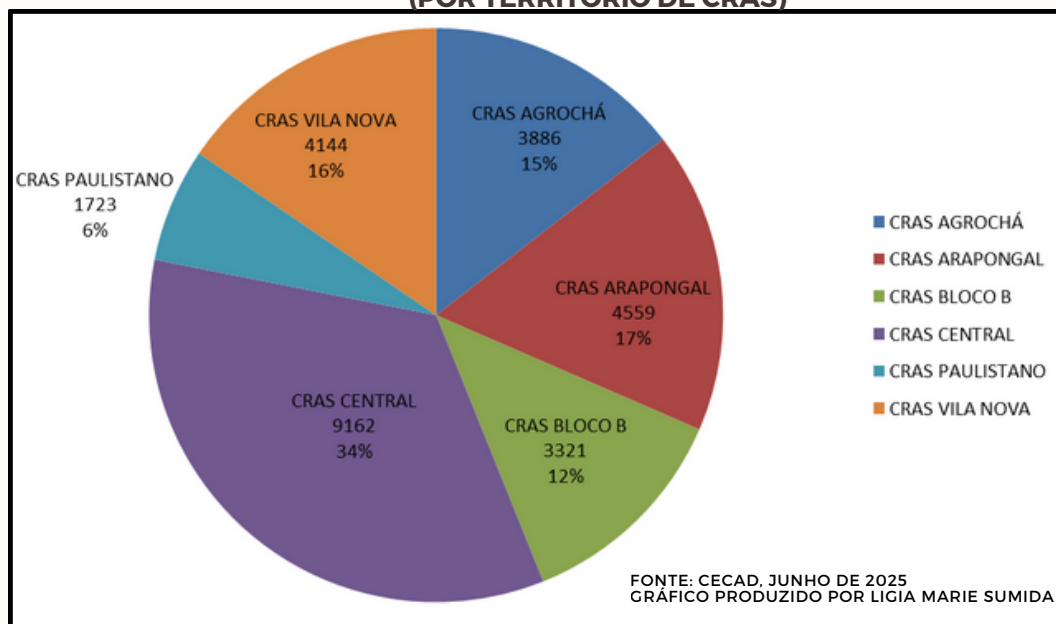
17 anos emancipada	01
18 à 20 anos	02
21 à 30 anos	13
31 à 40 anos	19
41 à 50	17
51 à 60 anos	08
acima de 60 anos	-

Mulher, você não está sozinha, busque apoio!
Denuncie! Disque 180



Vamos apresentar os dados do CadÚnico, esta importante ferramenta para poder ser selecionado para os Programas Sociais do Governo. Tais informações foram retiradas do CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico) e referem-se ao mês de junho deste ano.

PESSOAS CADASTRADAS NO CADÚNICO (POR TERRITÓRIO DE CRAS)



São no total 26.795 pessoas cadastradas, destas, 11.854 enquadram-se em situação de pobreza, caracterizando 44%, outras 7.036 pessoas são de baixa renda, evidenciando 26% deste total. Já com relação as famílias, temos no total 12.014 cadastradas, destas 5.169 enquadram-se em situação de pobreza, representando 43% das famílias e 2.521 de baixa renda, configurando 21%.

PESSOAS CADASTRADAS NO CADÚNICO (POR FAIXA ETÁRIA E TERRITÓRIO DE CRAS)

